

PAULIANA VALENTE PIMENTEL

Trans - Caucásia

23 ABR – 29 MAI 2010

Faz bem sonhar que se parte para algures a 5.000 km de Lisboa, entre o Mar Negro e o Mar Cáspio, num canto da terra equivalente a duas vezes a área de Portugal mas cuja riqueza étnica, cultural e linguística, e a diversidade dos seus costumes e culturas bate o recorde mundial. A Transcaucásia com 150.000 Km² é habitada por mais de 52 nacionalidades diferentes onde se falam mais de 30 idiomas. É um verdadeiro mosaico de religiões e de raças diferentes sendo a sua maioria formada por Arménios, Azeris e Georgianos. No entanto as três nações que integram a maior parte do território estão imbuídas do mesmo espírito fraterno que partilham os mesmos valores e cujos laços milenários jamais poderiam ser destruídos por qualquer guerra fratricida.

Estas fotografias representam um caleidoscópio da diversidade existente e igualmente uma unidade de costumes no modo de vida de cada um. De Ajaria até à fronteira do Leste retratando o mercado de tapetes de Baku podemos sentir a mesma serenidade, a mesma tranquilidade nos rostos e nos movimentos, um mundo cheio de poesia. Um passado nostálgico repete-se sem cessar através das cores das tapeçarias e da disposição dos objectos, os sonhos, os aromas e os sabores fundem-se. Tanto em Yerevan como em Tbilisi e Baku somos surpreendidos pela mesma luz que faz da Transcaucásia um universo feliz e com um futuro promissor.

Zaven Yegavian, Lisboa 2010

Director do Serviço das Comunidades Arménias
da Fundação Calouste Gulbenkian